
MANIPULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

HANDLING AND DRUG ADMINISTRATION FOR THE NURSING STAFF

Daniela Silveira **PEREIRA**¹
Thiago Alves **MENDES**¹
Silvia Jaqueline Pereira de **SOUZA**²
Lígia Moura **BURCI**³
Mariana da Rocha **PIEMONTE**⁴

RESUMO

Nesta revisão de literatura foram analisados os diferentes aspectos relacionados a manipulação e a prática medicamentosa, quem são os profissionais envolvidos e como é a atuação da enfermagem nas etapas do processo. Esta é uma das atividades mais frequentes da equipe de enfermagem, e está relacionada a índices muito altos de erros, existe porém, ações tomadas pelos profissionais e pelas instituições que podem minimizar estes erros. **Objetivo:** revisar a literatura científica que descrevem práticas de medicação pela equipe de saúde. **Método:** artigos publicados em português no período de 2005 a 2015 encontrados em base de dados, utilizando descritores relacionados ao assunto proposto. **Conclusão:** observamos que, buscar estratégias preventivas para alcançar uma redução no índice de erros, identificar os pontos falhos no processo de medicação, interação entre a equipe e treinamento constante, auxiliam na redução no índice de erros, oferecendo segurança aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Administração de Medicamentos; Erros de Medicação.

ABSTRACT

In this review we analyzed the different aspects of handling and drug practice, who are the professionals involved and how the performance of the nursing process steps. This is one of the most frequent activities of the nursing team, and is related to high rates of errors, there is however, actions taken by professionals and institutions that can minimize these errors. **Objective:** To review the scientific literature describing medication practices by the health team. **Method:** articles published in Portuguese in the period 2005-2015 found in the database, using descriptors related to the proposed subject. **Conclusion:** we observed that seek preventive strategies to achieve a reduction in the error rate, identify weak points in the medication process, interaction between staff and constant training, help reduce the error rate, offering safety to patients.

KEY WORDS: Nursing care; Drug Administration; Medication errors.

¹ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Herrero – Curitiba – PR.

² Mestre em Enfermagem - Docente da Faculdade Herrero

³ Mestre em Farmacologia- Docente da Faculdade Herrero

⁴ Doutora em Bioquímica - Docente da Faculdade Herrero e da Universidade Federal do Paraná *e-mail correspondente: marianapiemonte@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os serviços de saúde buscam excelência na prestação dos serviços, com isso, a assistência segura e isenta de riscos ou danos aos pacientes devem sempre estar amparadas no conhecimento científico e na dimensão ética, sendo, portanto, metas da equipe de enfermagem (SANTOS et al, 2010). Enfermeiros, médicos, farmacêuticos e auxiliares partilham de um objetivo comum, a prestação da assistência à saúde com qualidade, eficácia e segurança. A prática da medicação envolve processos interligados, os quais podem apresentar erros nas diferentes etapas do processo, ou seja, na prescrição, na transcrição, na dispensação, no preparo e na administração de medicamentos (MIASSO, 2006).

Os medicamentos ocupam um lugar dominante no tratamento de doenças, e quanto maior o número de medicamentos administrados aos pacientes, maior o número potencial de erros (CASSIANI, 2005). Possíveis erros trazem sérias consequências em qualquer destas etapas, primariamente aos pacientes, mas também aos profissionais e as organizações hospitalares (MIASSO, 2006). Dentre os possíveis erros relacionados às etapas de manipulação de medicamentos estão: prescrição de difícil compreensão devido a grafia, dispensação do medicamento na farmácia, erro em relação à via de administração, problemas relacionados à interação medicamentosa. A equipe de enfermagem por estar presente em todas as etapas e em contato direto com o paciente pode ser vista como a última equipe com oportunidade de interceptar ou minimizar possíveis erros (TELLES FILHO; PRAXEDES; PINHEIRO, 2011).

Mesmo sendo o preparo e administração de medicamentos, atividades do cotidiano da enfermagem, o cansaço, a falta de atenção e dúvidas podem levar o profissional a cometer erros, sendo, portanto, de extrema importância que a equipe enfermagem tenha conhecimentos sólidos para evitar falhas durante o processo (PRAXEDES; TELLES FILHO 2008). Eventos adversos no decorrer da assistência são indesejáveis na prática do cuidado, pois comprometem a segurança do paciente. Portanto, os profissionais que trabalham com a administração e manipulação de medicamentos necessitam de habilidade técnica e atenção, conhecimento dos princípios farmacológicos e constante atualização, assegurando assim a qualidade assistencial. Algumas instituições utilizam estas ocorrências como indicadores de qualidade, fazendo com que hospitais criem programas de prevenção de acidentes e enumerem cuidados essenciais, que os profissionais devem atentar realização da assistência medicamentosa ideal aos pacientes, como por exemplo: verificar nome e validade do medicamento; confirmar os 09 (nove) certos da medicação (paciente certo, medicamento certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo da administração, orientação correta, forma certa, resposta certa) entre outros cuidados (BRASIL, 2013).

Os profissionais de saúde passíveis de cometer erros relacionados à medicação sofrem sérias consequências, entre eles podem inclusive, impedi-los do exercício legal da profissão, além de implicações que podem causar danos morais e emocionais. (SANTOS et al, 2007) Com isso, existe a necessidade de conhecer melhor suas condutas a fim de obter subsídios para implantação de estratégias que levem à educação continuada de conhecimentos. (MIASSO et al, 2006).

Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é revisar a literatura científica que descrevem práticas de medicação pela equipe de saúde, em especial a equipe de enfermagem, assim como promover os cuidados essenciais desde a prescrição até a administração de medicamentos, conhecer e analisar no que consistem os erros de medicação e a necessidade de notificação quando estes ocorrerem, levando a excelência na prestação de assistência à saúde.

Para a realização desta revisão de literatura, foram selecionados artigos publicados em português no período de 2005 a 2015 encontrados na base de dados SCIELO, os quais possuísem os seguintes descritores: cuidados de enfermagem; administração de medicamentos; erros de medicação. Não foram incluídos artigos publicados em outros indexadores assim como aqueles publicados em outros idiomas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A prática de medicação é um tema de extrema importância já que os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem, são responsáveis por parte do processo, assegurando a qualidade assistencial, prevenindo erros e seus efeitos indesejáveis. Para o COFEN (2011), uma das atribuições, de grande relevância na prática de enfermagem, é a administração de medicamentos, a qual inclui o processo de preparo e introdução do fármaco no organismo humano, visando obter efeitos terapêuticos. Trata-se de uma das maiores responsabilidades da equipe de enfermagem no contexto dos cuidados prestados ao cliente, e que envolve aspectos legais e éticos. Os profissionais necessitam ter conhecimento do sistema de medicação, seus processos de manipulação e administração para contribuir, de maneira eficiente, com a terapêutica medicamentosa. A administração de medicamentos é uma das atividades de maior responsabilidade da enfermagem, por isso, cabe ao enfermeiro planejar ações para capacitar sua equipe, disponibilizando materiais adequados e recursos seguros para o desempenho das atividades que envolvem medicamentos, oferecendo segurança aos pacientes e profissionais (MIASSO, 2006).

Erros de medicação têm sido identificados em várias instituições, os quais estão presentes em diversas ocasiões, desde letra ilegível em prescrição, separação de medicamento pela farmácia e preparo e administração do medicamento por parte da enfermagem. A conduta correta para tais erros seria a notificação para os responsáveis de cada setor, porém nem sempre é o que ocorre (TELLES FILHO; PRAXEDES; PINHEIRO, 2011)..

O profissional de saúde, quando identifica o erro, deve notificar o médico responsável pelo paciente, à enfermeira e registrar o ocorrido no prontuário. Informar seu superior direto sobre o ocorrido demonstra responsabilidade, sendo uma ação que busca orientação e conduta. Registrar o erro no prontuário do paciente é considerado a ação que mostra responsabilidade e compromisso com o paciente e a instituição. Quando o erro não é comunicado e nem mesmo registrado, demonstra medo e insegurança, pois as consequências para o profissional podem ser uma notificação, advertência e até acarretar demissão, dependendo da gravidade do acidente (SANTOS et al, 2010).

Além das ocorrências inerentes a assistência ao paciente, já vimos que diversas são as causas que podem levar ao erro durante o processo medicamentoso, por isso, devemos desenvolver uma cultura de segurança na administração de medicamentos (SANTANA et al, 2012). Pelliciotti e Kimura (2010), relatam que medicamentos deteriorados são comumente encontrados. A equipe de saúde relata que excesso de trabalho/muitos pacientes, poucos profissionais, falta de atenção e pouca experiência são as justificativas para tais erros. Contudo as duas primeiras justificativas são as mais importantes, pois o excesso de trabalho com número reduzido de profissionais vai ocasionar cansaço, estresse e falta de atenção, originando assim o erro.

Errar é uma condição intrínseca do ser humano, não sendo possível extingui-la, mas a melhora na comunicação entre os profissionais, o cumprimento das políticas e procedimentos na administração de medicamentos, são estratégias para evitá-las. Na fase de preparo, uma das

PEREIRA, D.S. et al. MANIPULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM. **Revista Gestão & Saúde**, v. 15, n. 1, p. 1 -5, 2016.

condutas adotadas para evitar esses erros, está na criação de prescrições eletrônicas, incluindo recursos de apoio como prática colaborativa multidisciplinar, gestão em segurança e treinamentos. A reestruturação dos serviços não é tarefa fácil, contudo, se houver organização nos processos de trabalho, aumento no número de profissionais com embasamento técnico e científico e educação continuada, podemos reduzir a probabilidade do erro (BELELA, 2011).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados, percebemos que é necessário que os profissionais da saúde se conscientizem da gravidade que um erro relacionado a qualquer um dos procedimentos aqui abordados pode levar a consequências graves, sendo assim, os profissionais devem buscar estratégias preventivas para alcançar uma redução drástica no índice dos erros de medicação.

Avaliar a capacidade técnica da equipe constantemente buscando identificar os pontos falhos no processo medicamentoso, oferecer treinamentos frequentes, orientação sobre o desempenho individual e maior interação entre os integrantes da equipe de saúde, são medidas que podem ser tomadas para que, os profissionais que compõe a equipe, atinjam o máximo da excelência no atendimento. Com isso, podemos afirmar que o processo de busca por melhores desempenhos deve ser uma constante na prática medicamentosa a fim de garantir segurança e tranquilidade aos pacientes e aos profissionais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. [online]. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2013.
- CASSIANI S. H. B. A segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos. **Rev Bras de Enf**, v. 58, n. 1, p. 95-99, 2005.
- MIASSO, A. I. et al. O processo de preparo e administração de medicamentos: identificação de problemas para propor melhorias e prevenir erros de medicação. **Rev Latino-Am. Enfermagem**, v. 14, n. 3, p. 354-363, 2006.
- PRAXEDES M. F. S.; TELLES FILHO P. C. P. Identificação de erros no preparo e administração de medicamentos pela equipe de enfermagem das ações praticadas pela instituição hospitalar. **Cogitare Enfermagem**, v. 13 n. 4, p. 514-519, 2008.
- SANTOS, A. E.; PADILHA, K. G. Eventos adversos com medicação em serviços de emergência: condutas profissionais e sentimentos vivenciados por enfermeiros. **Rev Bras Enferm.**, v. 58, n. 4, p. 429-433, 2005.
- SANTOS, J. O.; SILVA, A. E. B. C.; MUNARI, D. B.; MIASSO, A. I. Sentimentos de profissionais de enfermagem após a ocorrência de erros de medicação. **Acta Paul Enferm.**, v. 20, n. 4, p. 483-488, 2007.
- SANTOS, J. O.; SILVA, A. E. B. C.; MUNARI, D. B.; MIASSO, A. I. Condutas adotadas por técnicos de enfermagem após ocorrência de erros de medicação. **Acta Paul Enferm.**, v. 23, n. 3, p. 328-333, 2010.

TELLES FILHO P. C. P.; PRAXEDES, M. F. S.; PINHEIRO, M. L. P. Erros de medicação: análise do conhecimento da equipe de enfermagem de uma instituição hospitalar. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 32, n. 3, p. 539-545, Set. 2011.

SANTANA, J. C. B.; Sousa, M. A.; Soares, H. C.; Avelino, K. S. A. Fatores que influenciam e minimizam os erros na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem. **Enfermagem Revista**, v. 15, n. 1, p. 122-137, mai, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN) - Aspectos relacionados à administração de medicamentos. **Proficiência**, 2011.